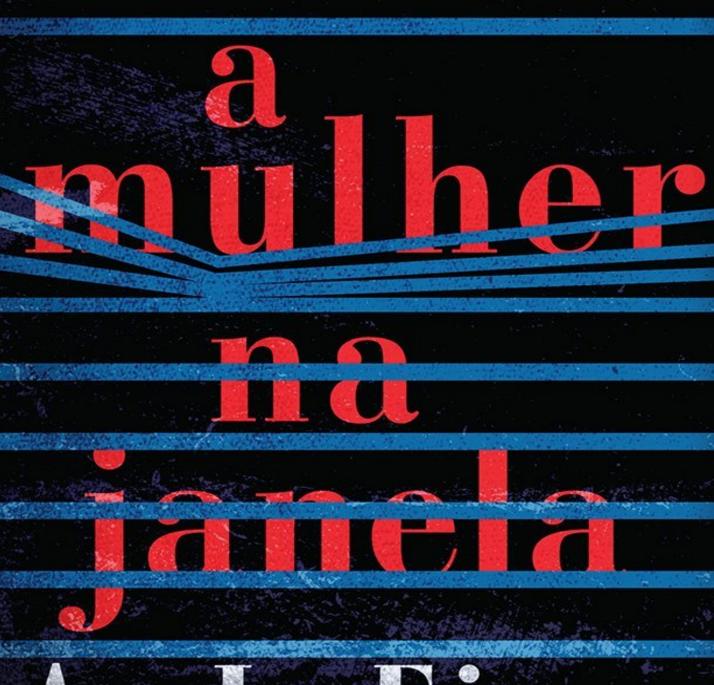
Não é paranoia se está realmente acontecendo.



A. J. Finn



Resumo de A Mulher na Janela

Primeiro lugar na lista do The New York Times. "A mulher na janela é um daqueles raros livros realmente impossíveis de largar." – Stephen King "Surpreendente.

Arrebatador. Sensacional. Um suspense noir para o novo milênio, com personagens fascinantes, reviravoltas formidáveis, uma escrita primorosa e uma narradora com quem eu adoraria tomar uma garrafa de vinho. Talvez duas garrafas." — Gillian Flynn, autora de Garota exemplar Anna Fox mora sozinha na bela casa que um dia abrigou sua família feliz.

Separada do marido e da filha e sofrendo de uma fobia que a mantém reclusa, ela passa os dias bebendo (muito) vinho, assistindo a filmes antigos, conversando com estranhos na internet e...

espionando os vizinhos. Quando os Russells – pai, mãe e o filho adolescente – se mudam para a casa do outro lado do parque, Anna fica obcecada por aquela família perfeita.

Até que certa noite, bisbilhotando através de sua câmera, ela vê na casa deles algo que a deixa aterrorizada e faz seu mundo – e seus segredos chocantes – começar a ruir.

Mas será que o que testemunhou aconteceu mesmo? O que é realidade? O que é imaginação? Existe realmente alguém em perigo? E quem está no controle? Neste thriller diabolicamente viciante, ninguém – e nada – é o que parece.

A mulher na janela é um suspense psicológico engenhoso e comovente que remete ao melhor de Hitchcock.

Acesse aqui a versão completa deste livro